

Conselho Regional da RLVT

**Referencial para a elaboração do
Plano de Ação Regional de Lisboa,
2014-20**



19 de fevereiro de 2013

Domínios-Chave

Crescimento
Inteligente

Crescimento
Inclusivo



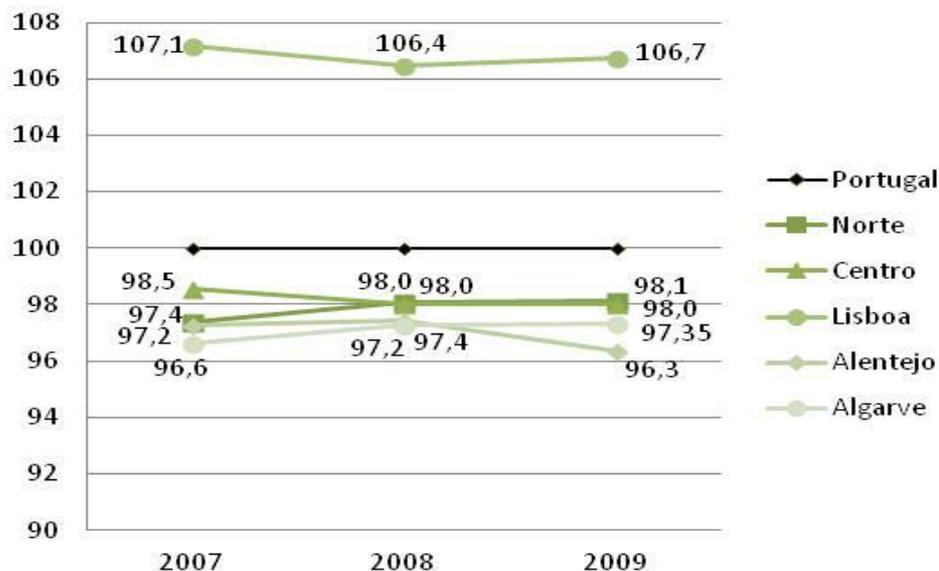
Crescimento
Sustentável

Capacitação
Regional



Índice Desenvolvimento Regional Portugal = 100

A Região de Lisboa detém uma posição única no país, evidenciando um desempenho superior à média nacional (106,7 em 2009)



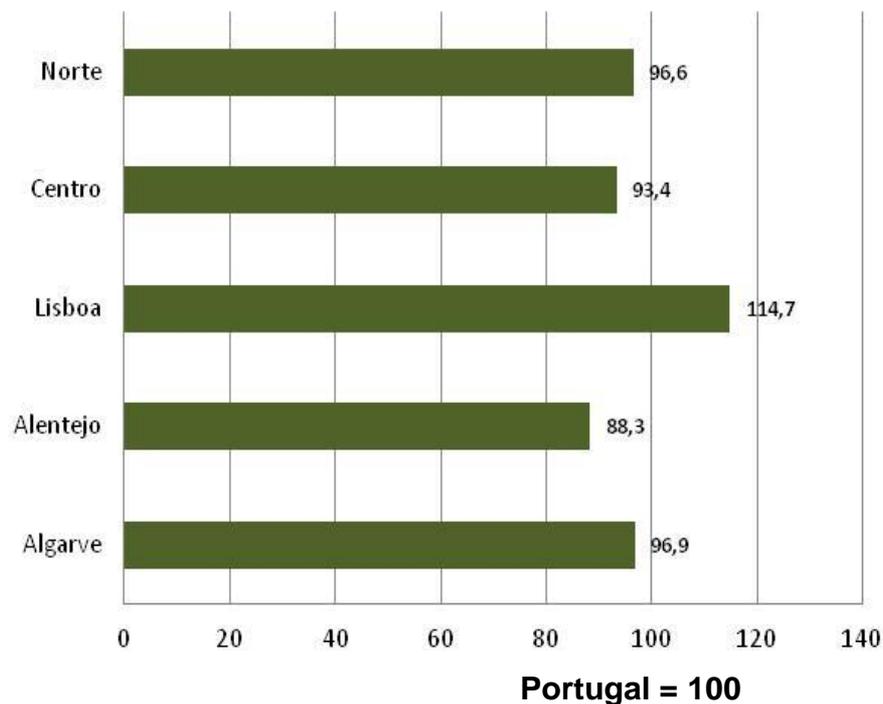
Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional

Nota: O ISDR foi construído com base em três dimensões fundamentais do desenvolvimento regional: a competitividade, a coesão e a qualidade ambiental, sendo que para cada uma destas dimensões é apresentado um índice, a par com o índice global. Cada componente é obtida por agregação, por média simples, de indicadores de base e o índice global é obtido por agregação, por média simples, das componentes



O **índice de competitividade** pretende captar o potencial (em termos de recursos humanos e de infraestruturas físicas) de cada região para um bom desempenho em termos de competitividade, assim como o grau de eficiência na trajetória seguida (medido pelos perfis educacional, profissional, empresarial e produtivo), bem como a eficácia na criação de riqueza e na capacidade demonstrada pelo tecido empresarial para competir no contexto internacional

Competitividade Índice desagregado (2009)

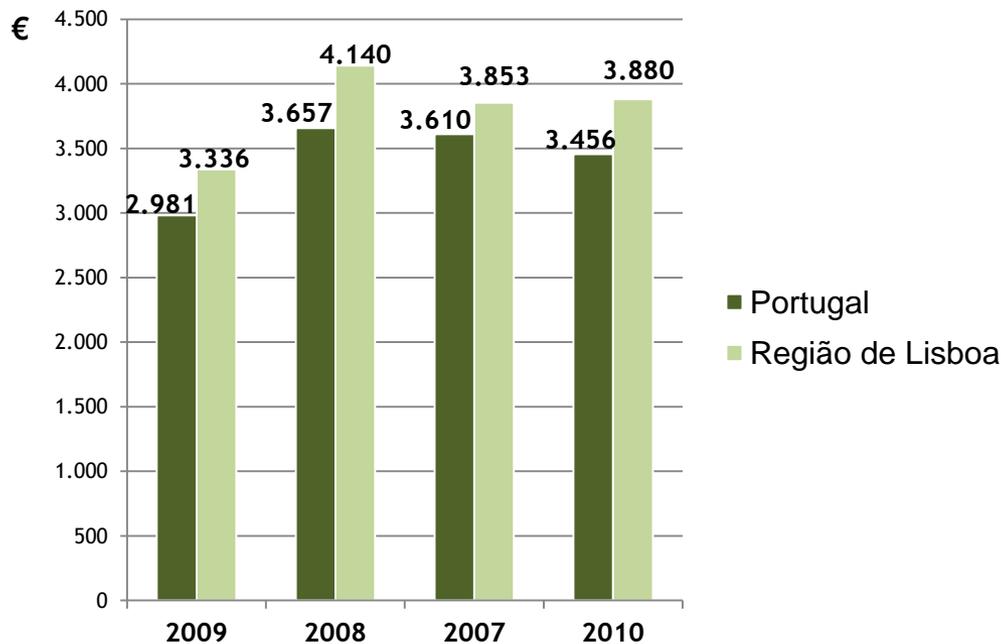


Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional



Região de Lisboa é hoje responsável por 33% das exportações do país

Evolução das Exportações de bens per capita (€)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de bens

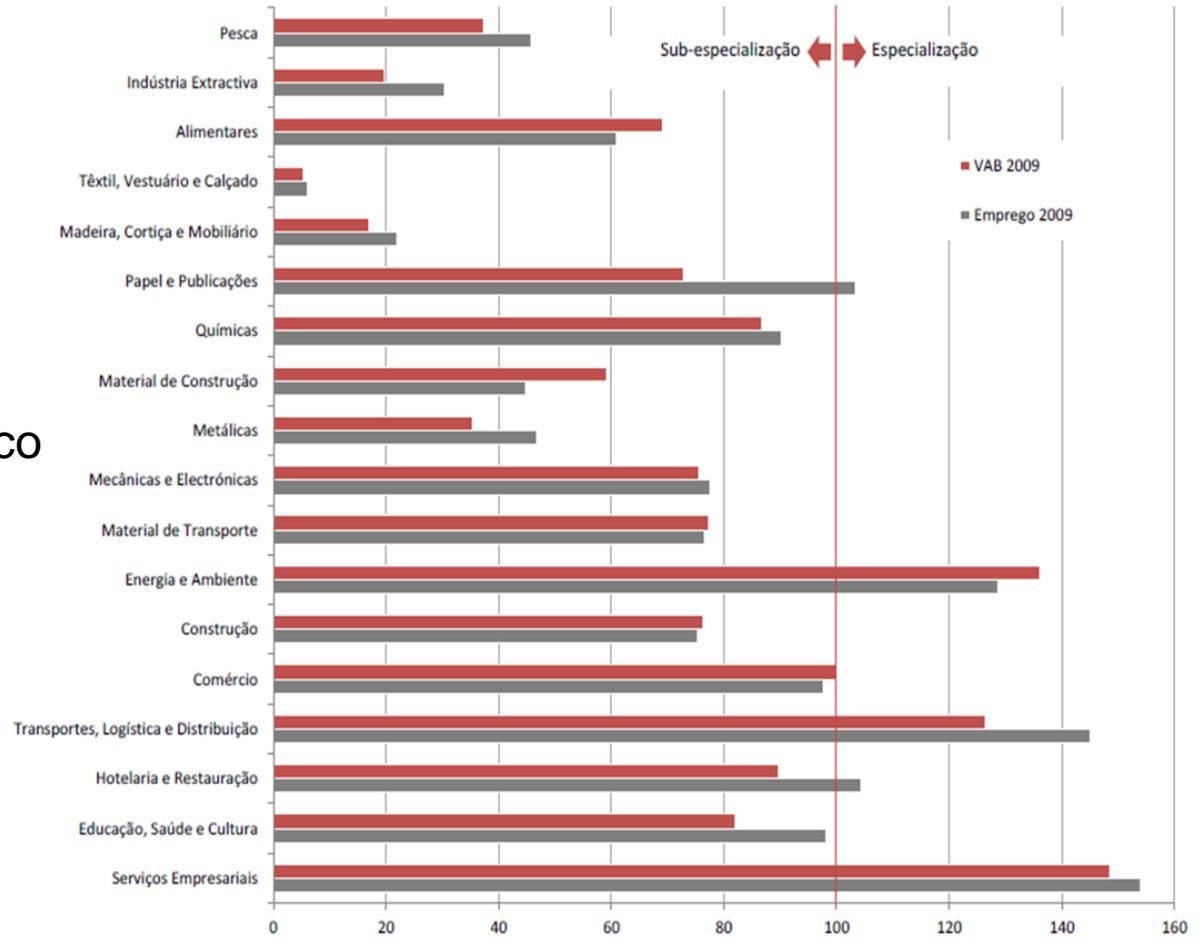


Crescimento Inteligente

Especialização produtiva regional assente num conjunto de setores diversificados e sedeação dos elementos mais dinâmicos do desenvolvimento económico

Porém, fracos níveis de colaboração entre as empresas e as universidades e reduzida eficiência na transferência de tecnologia e de conhecimento

Especialização da Região de Lisboa em termos de VAB e pessoal ao serviço (2009)

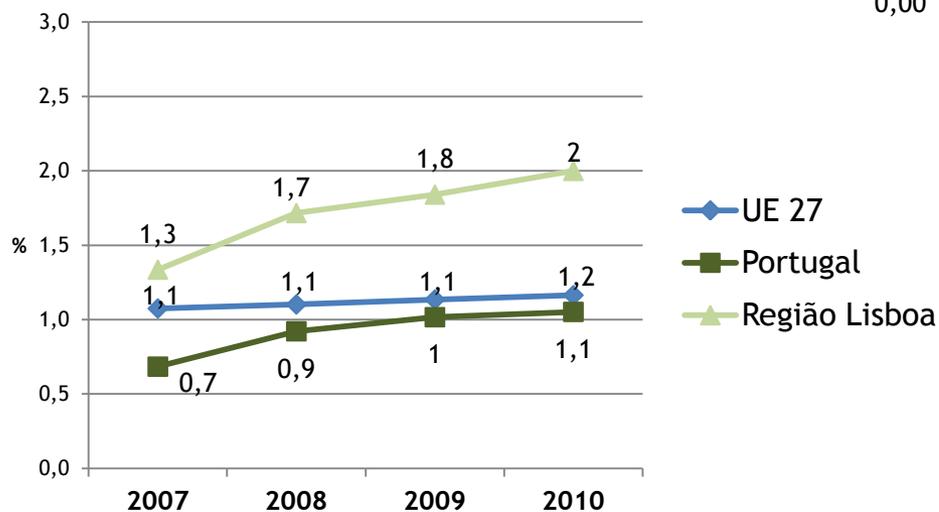


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Crescimento Inteligente



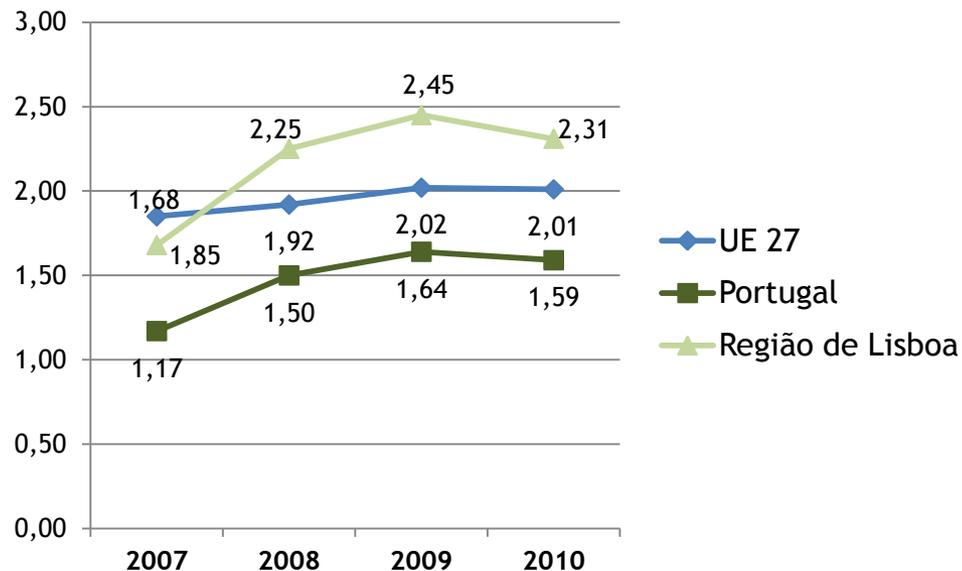
Rácio entre empregados em atividades de I&D das instituições e empresas face ao emprego total



Fonte: Eurostat



Despesas em I&D em % do PIB



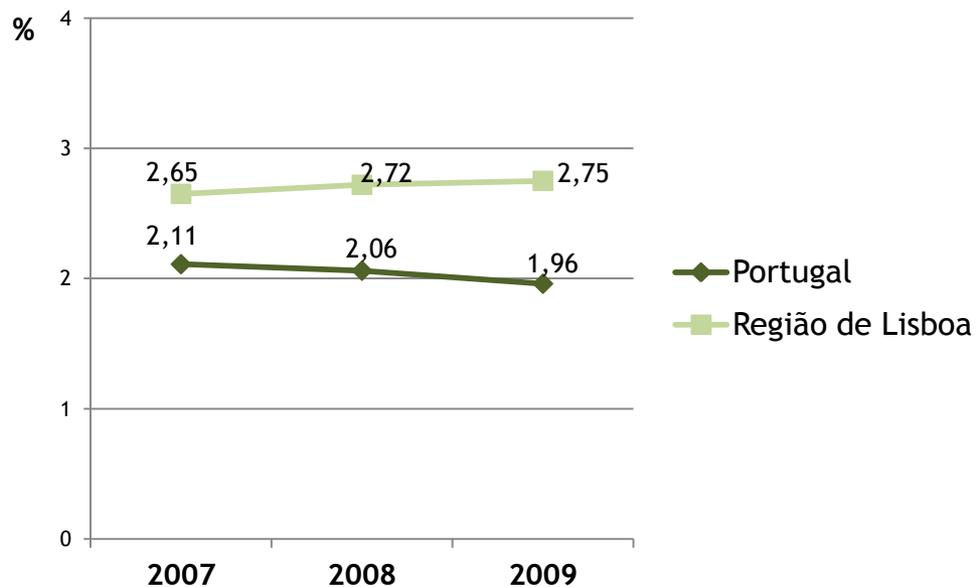
Fonte: Eurostat

Perfil de atividades de I&D muito diversificado, sendo a região do país com maior volume de despesas (2.3% no total do PIB) e de recursos humanos afetos a I&D



Forte dinâmica de nascimento de empresas em especial nos setores de alta e média tecnologia

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia



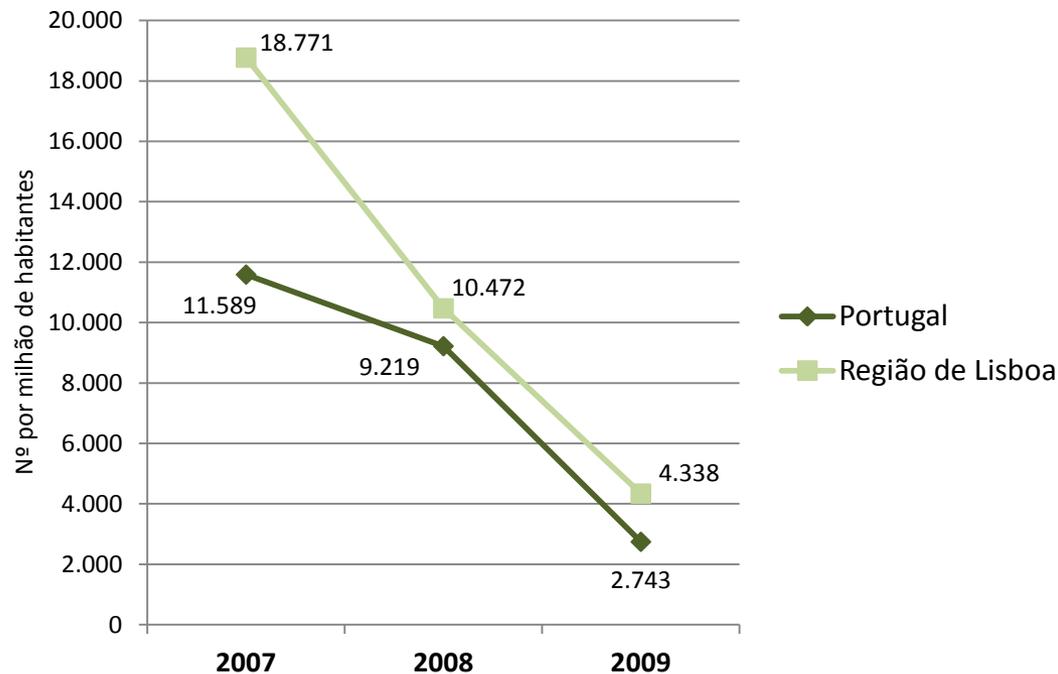
Fonte: INE, Demografia das Empresas



Baixo nível do registo europeu de patentes

O número de patentes registadas na Região de Lisboa foi sempre superior à média de Portugal, essencialmente devido à forte concentração e dinâmica do sistema de ciência e tecnologia

Patentes por milhão de habitantes (EPO)



Fonte: EUROSTAT



Capacidade de alojamento e dormidas de turistas

	Portugal			Região de Lisboa		
	2009	2011	Variação (%)	2009	2011	Variação (%)
Capacidade de alojamento turísticos (Nº de camas)	273.804	289.107	5,6	52.041	54.912	5,5
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Nº)	36.457.069	39.440.315	8,2	7.905.937	9.027.432	14,2
Proporção de hóspedes estrangeiros (%)	50,1	53	2,9	61,8	64	2,2

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Destino turístico consolidado e internacionalmente reconhecido cuja riqueza e diversidade de recursos e atributos satisfazem os mais diversos segmentos e nichos de procura turística



População ativa por nível de escolaridade completo

	Região de Lisboa						Portugal					
	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário	Superior	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário	Superior
População ativa por nível de escolaridade mais elevado completo (%- 2011)	2,1	13,4	12,1	23,0	23,9	25,3	3,7	19,7	15,5	22,8	20,2	18,1



Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, Inquérito ao emprego

Concentração de recursos humanos relevantes para a economia do conhecimento

População ativa com níveis de ensino secundário completo e superior acima da média nacional



População empregada segundo a profissão principal, 2011

Deficiência de apoio técnico estruturado à escala regional para a concretização de projetos empreendedores

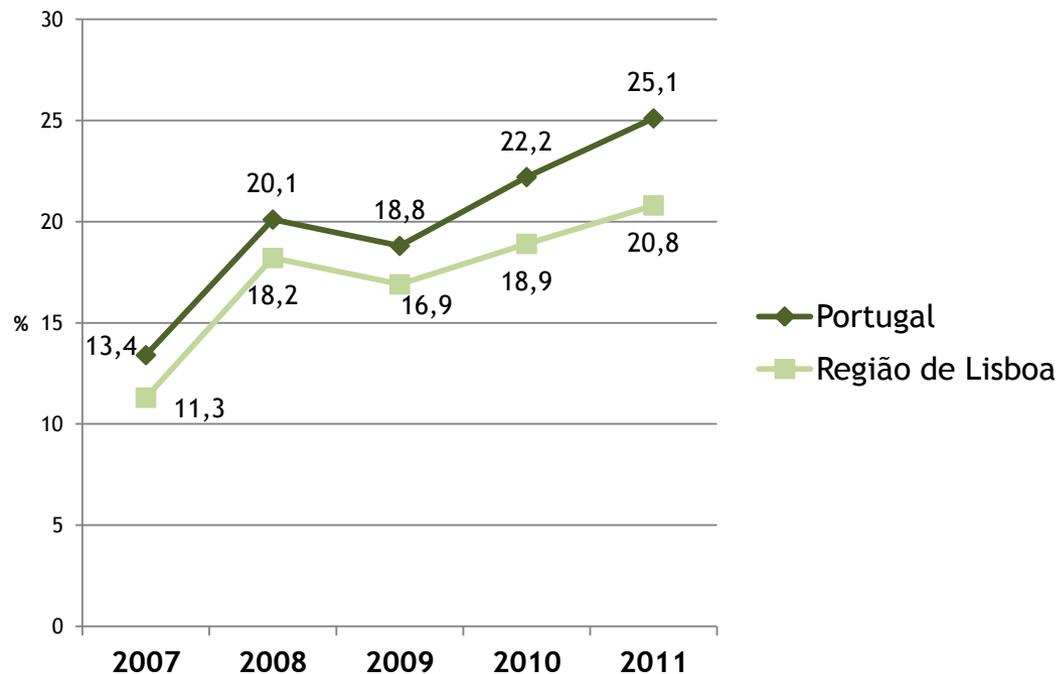
Níveis elevados de trabalhadores não qualificados

Profissão	Portugal		Região de Lisboa		
	(milhares)	%	(milhares)	%	% face ao total nacional
População empregada (total)	4 837,0	100	1.233,4	100	25
Quadros superiores (Administração pública e empresas)	299,8	6,2	82,8	6,7	27,6
Especialistas Profissões científicas e intelectuais	689,0	14,2	256,8	20,8	37,3
Quadros médios (profissionais de nível intermédio)	423,4	8,8	120,4	9,8	28,4
Pessoal administrativo e similares	400,1	8,3	153,3	12,4	38,3
Pessoal dos Serviços e vendedores	785,7	16,2	225,6	18,3	28,7
Restantes trabalhadores qualificados e forças armadas	1671,4	34,6	228,8	18,6	13,7
Trabalhadores não qualificados	567,6	11,7	165,5	13,4	29,2

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2011



Taxa de participação em cursos profissionais no ensino secundário regular (%)



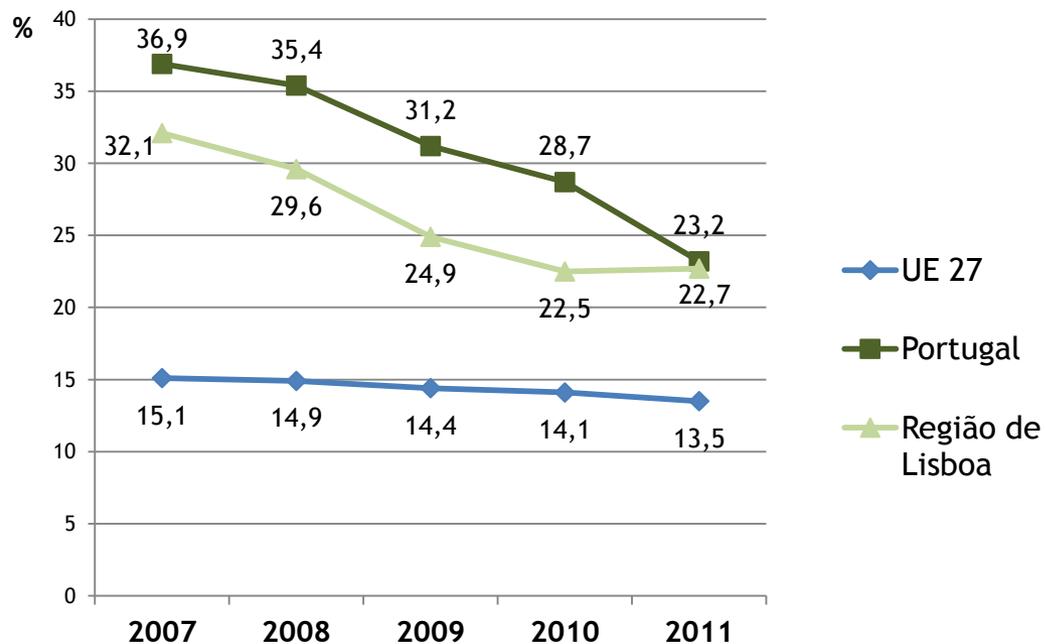
Fonte: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Debilidades na oferta e procura de ensino profissional e tecnológico

Desfasamento entre a oferta de ensino e formação profissional e as necessidades de mercado



Taxa de abandono precoce de educação e formação (%)



Fonte: INE - Inquérito ao Emprego, Eurostat

Abandono escolar ainda elevado com taxas superiores à média europeia



Crescimento Inteligente

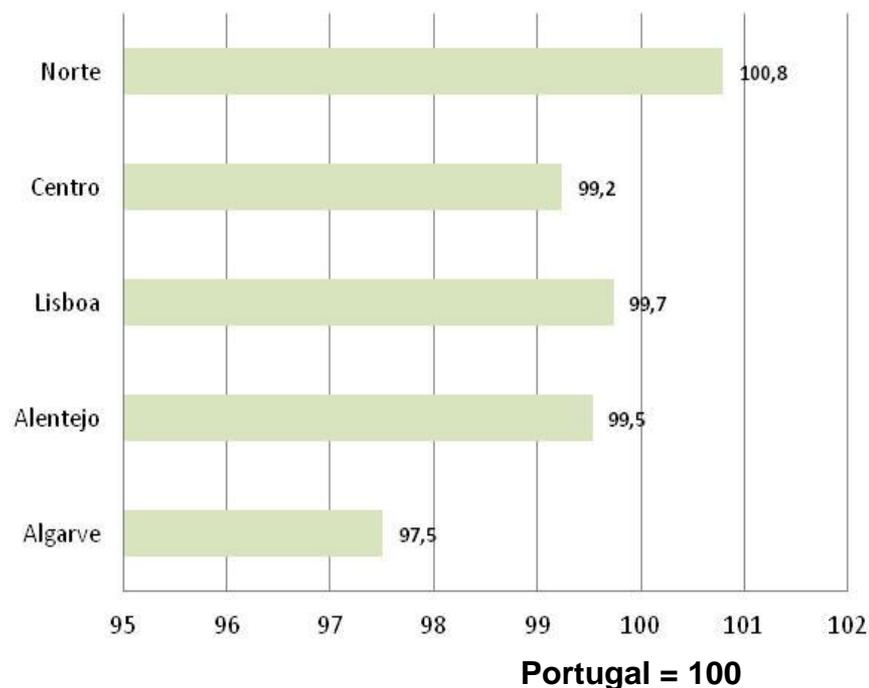
Domínios-chave:

- Sistemas Produtivos e Especialização Inteligente
- Educação, Emprego e Empreendedorismo



O índice da qualidade ambiental está dependente das pressões exercidas pelas atividades económicas e pelas práticas sociais sobre o meio ambiente (numa perspetiva vasta que se estende à qualificação e ao ordenamento do território), dos respetivos efeitos sobre o estado ambiental e das consequentes respostas económicas e sociais em termos de comportamentos individuais e de implementação de políticas públicas

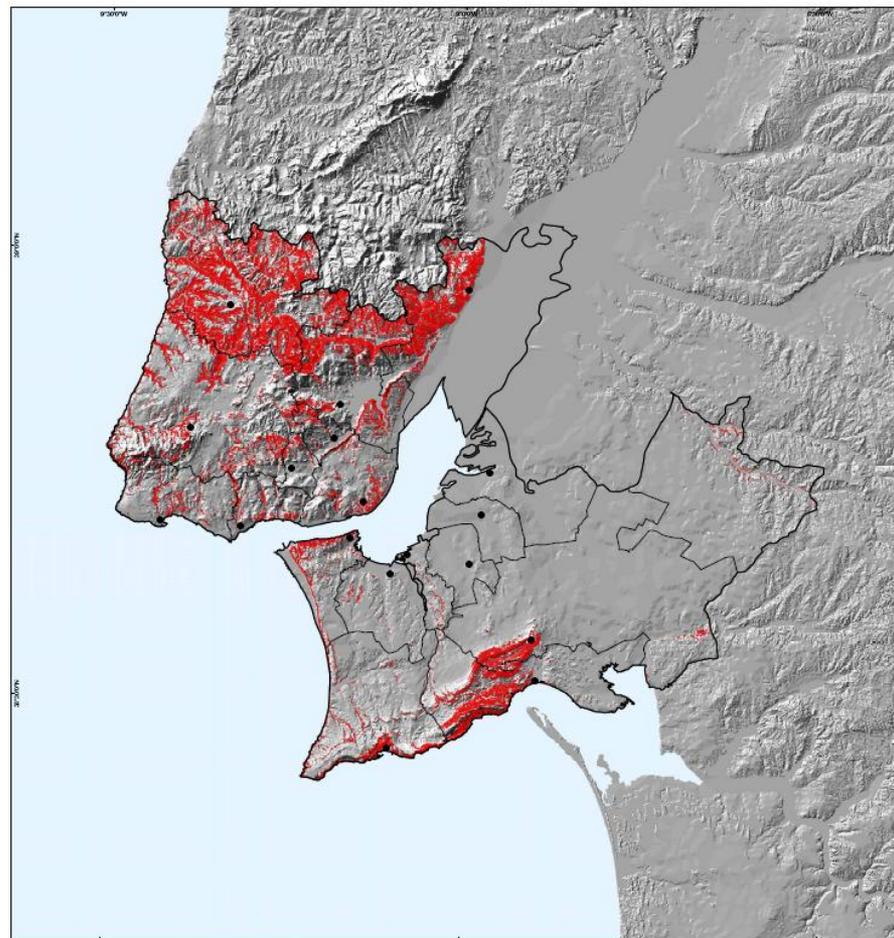
Qualidade Ambiental Índice desagregado (2009)



Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional



Áreas de instabilidade de vertentes na Região de Lisboa



Vulnerabilidade a riscos naturais

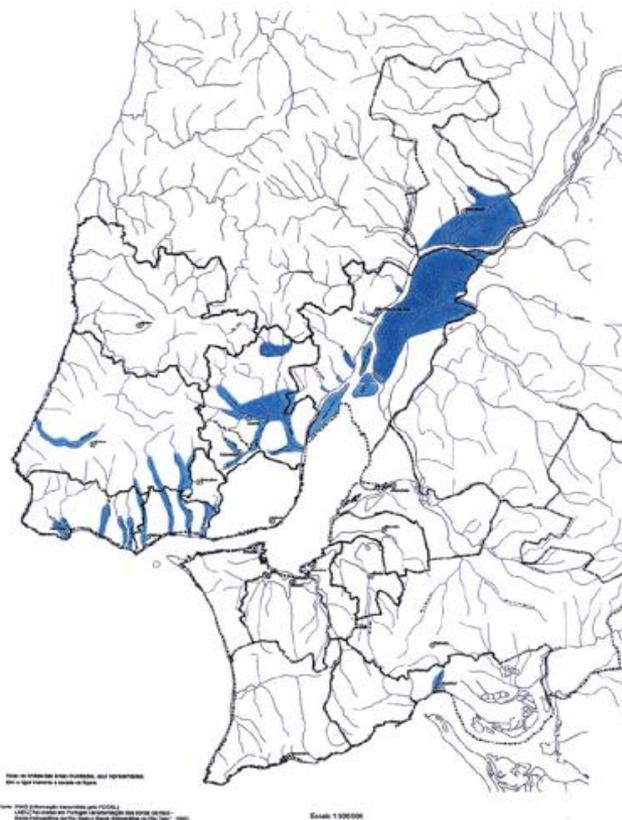
Ocorrem na Região movimentos de massa em vertentes, maioritariamente desencadeados pela precipitação que desencadeiam deslizamentos superficiais

Fonte: CCDR LVT, Estudos elaborados para a AML, 2009



Áreas sujeitas a inundação na Região para cheias com período de retorno entre 10 e 100

Na Região de Lisboa, ocorrem também inundações progressivas, desencadeadas por períodos chuvosos e associadas aos grandes cursos de água, desencadeadas por episódios de precipitação muito intensa, com maiores impactes nas áreas densamente urbanizadas e com ocupação indevida dos leitos de cheia



Fonte: CCDR LVT, Estudos elaborados para a AML, 2009

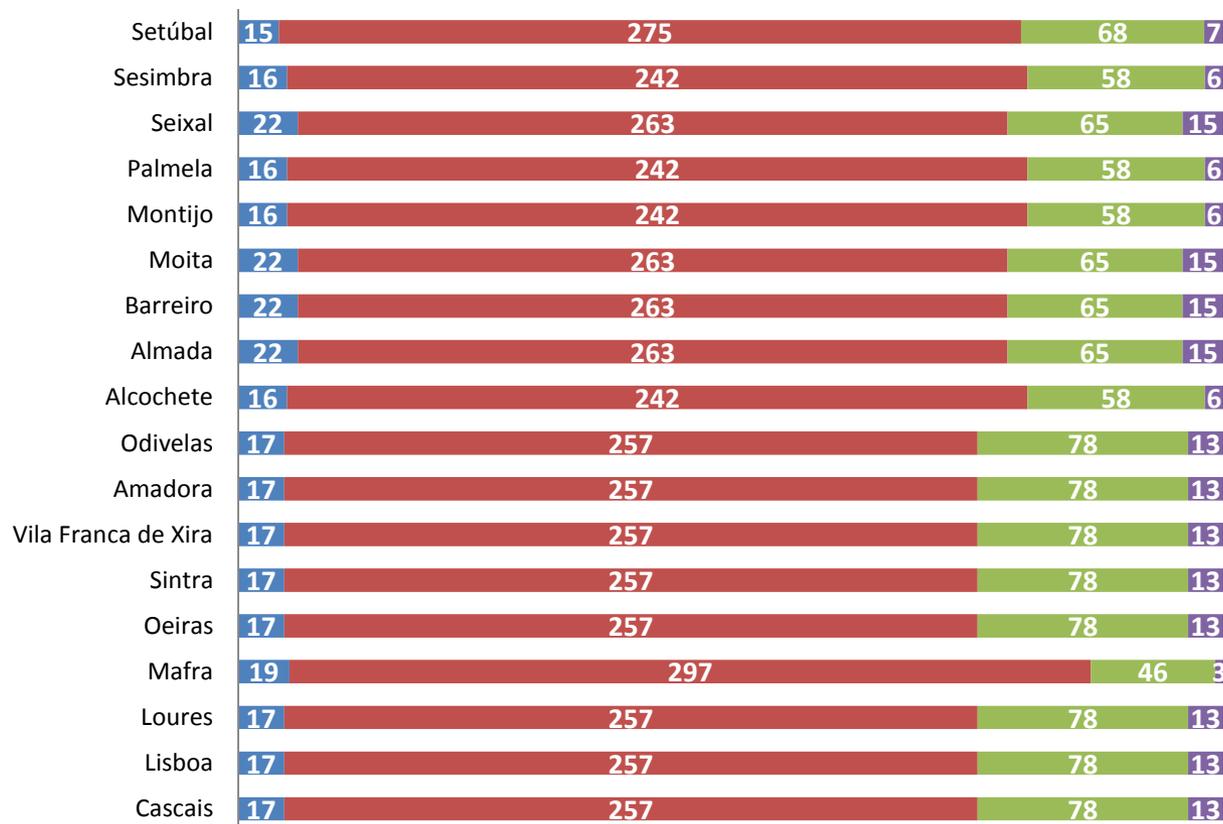


Insuficientes medidas de promoção da **eficiência energética** (designadamente nos transportes e na construção de edifícios) e de promoção da utilização de energias renováveis

Risco de incumprimento das metas de redução das emissões de GEE

Índice da Qualidade do Ar Nº dias/ano

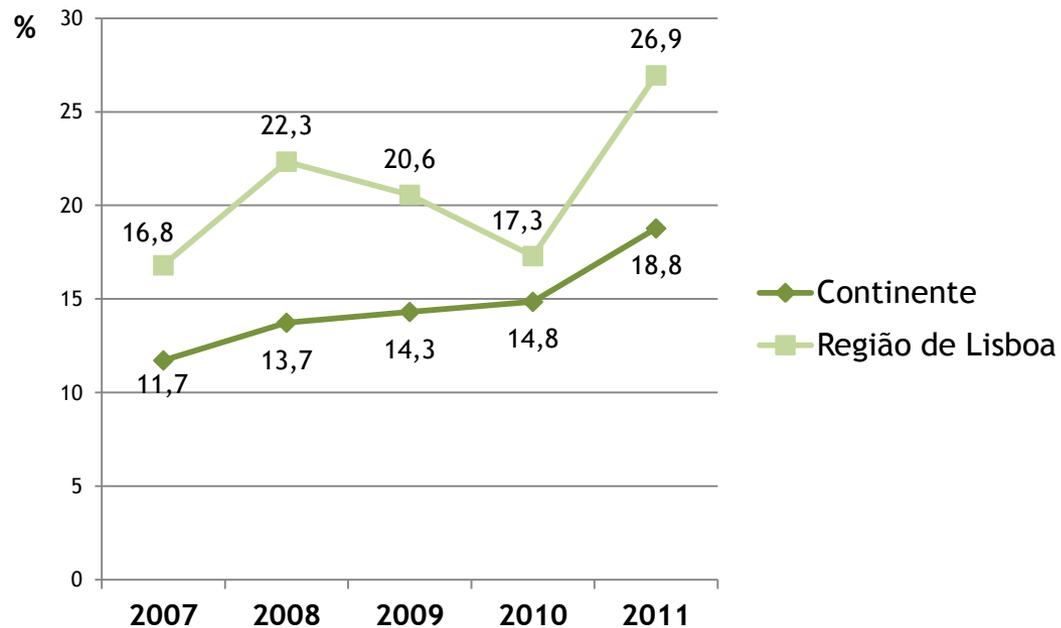
■ Muito Bom ■ Bom ■ Médio ■ Fraco



Fonte: CCDR-LVT



Proporção de fogos reabilitados

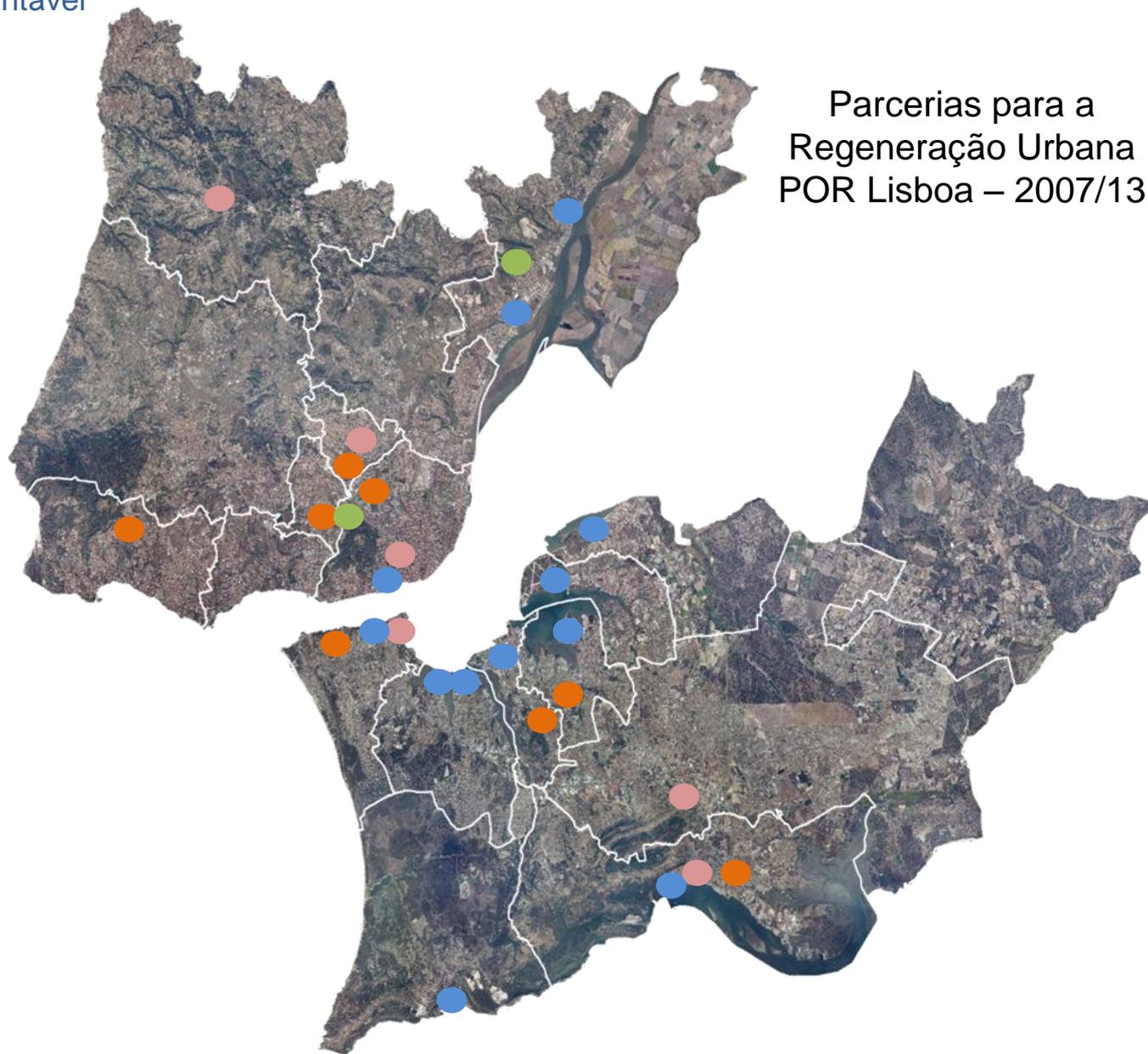


Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas/ORLVT

Níveis insuficientes de reabilitação do edificado



Fortes investimentos na regeneração urbana, com melhorias significativas na qualidade do espaço público



Parcerias para a Regeneração Urbana
POR Lisboa – 2007/13



Crescimento Sustentável

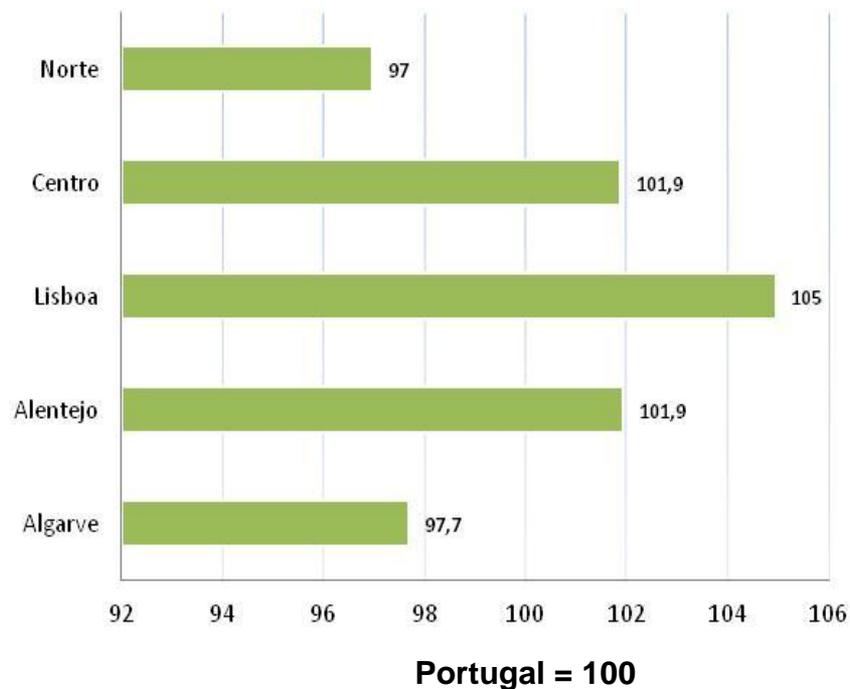
Domínios-chave:

- Recursos, Serviços Ambientais e Riscos
- Economia de Baixo Carbono
- Regeneração Urbana



O indicador compósito do **índice de coesão** procura refletir o grau de acesso da população a equipamentos e serviços coletivos básicos de qualidade, os perfis conducentes a uma maior inclusão social e a eficácia das políticas públicas traduzida no aumento da qualidade de vida e na redução das respetivas disparidades

Coesão Índice desagregado (2009)

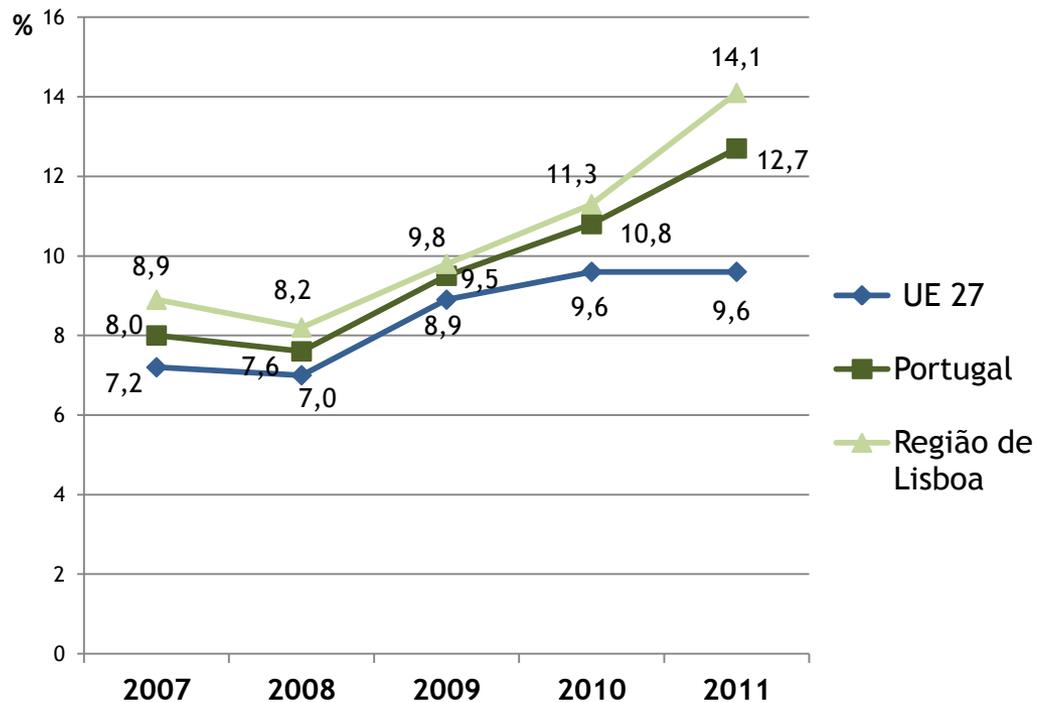


Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional



Taxa de desemprego muito elevada

Taxa de desemprego

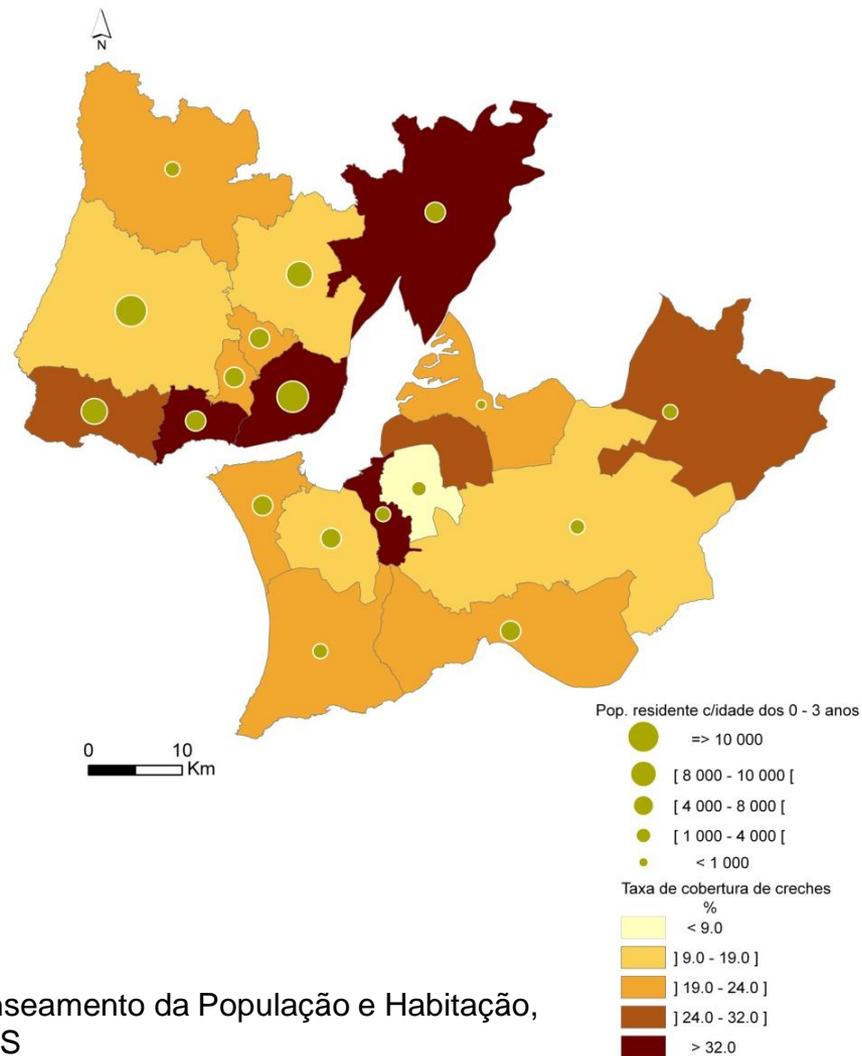


Fonte: Eurostat



Taxa de cobertura das creches (%) 2011

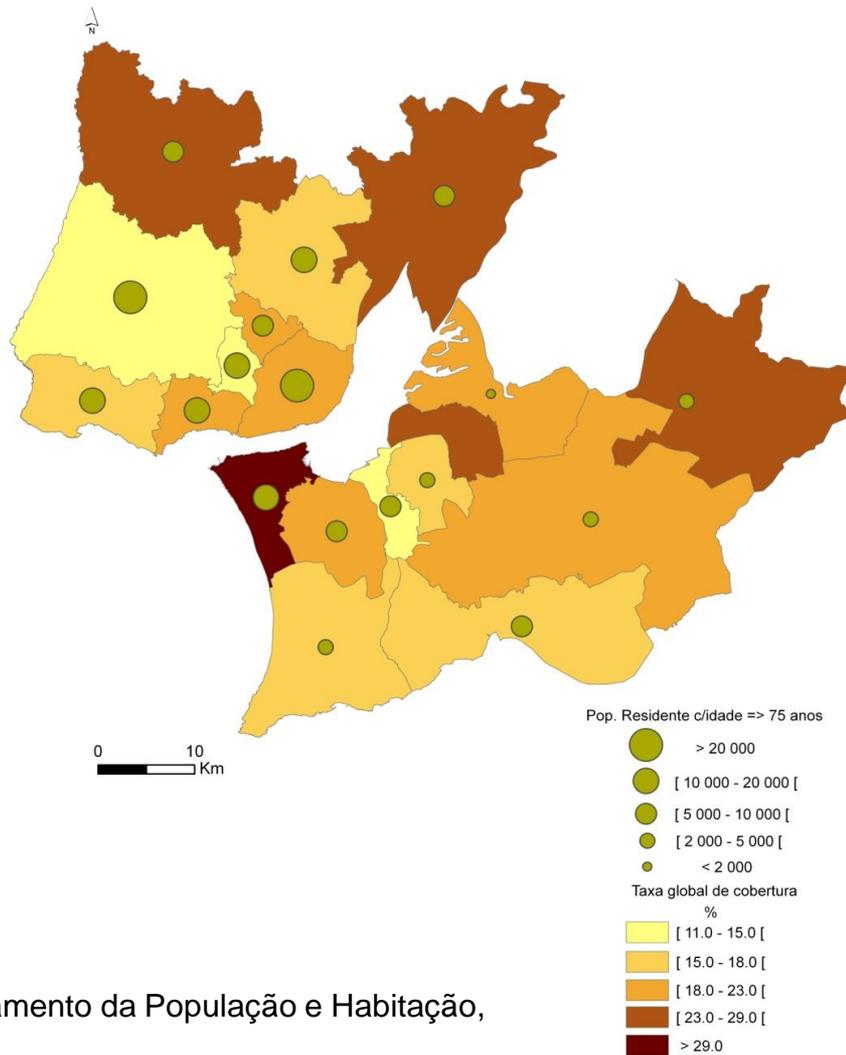
As taxas de cobertura em creches são, em 2011, ainda muito baixas
(resposta social de âmbito socioeducativo destinada a crianças até aos 3 anos de idade)



Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, Carta Social, MTSS



Taxa de cobertura de equipamentos para idosos (%) 2011



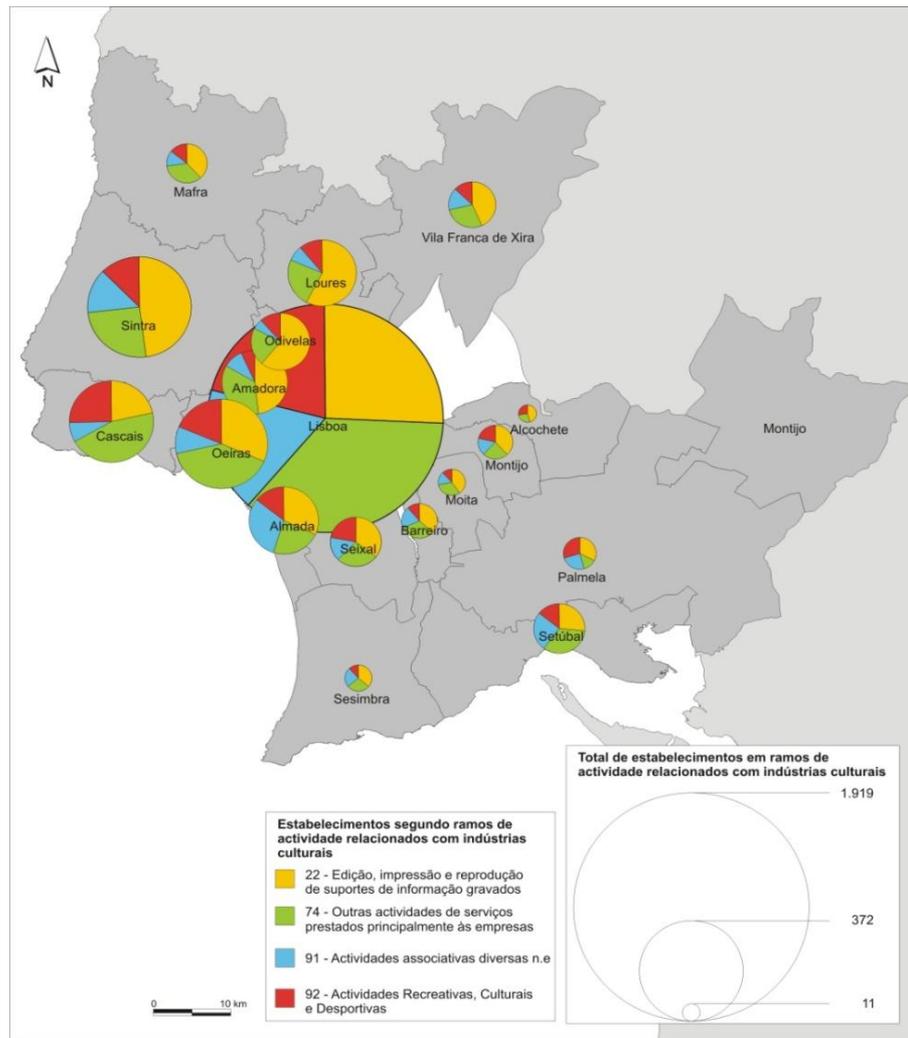
Baixa cobertura de equipamentos sociais para idosos, ainda inferior à média nacional

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, Carta Social, MTSS



Estabelecimentos, em ramos de atividades relacionados com “indústrias culturais”

Existência de indústrias culturais e criativas relevantes no tecido empresarial e na estrutura de emprego



Fonte: MTSS, CAE rev2. Estudos elaborados para a AML, 2009



Crescimento Inclusivo

Domínios-chave:

- Culturas, Interculturalidade e Coesão
- Inclusão, Inovação Social e Serviços de Proximidade



Capacitação Regional

Domínios-chave:

- Capacitação, Qualificação e Modernização

Proposta de Roteiro para o Plano de Ação da Região de Lisboa 2014/2020

Ações	Responsabilidade	Intervenientes	Calendário
Consensualização dos domínios chave a considerar	CCDR-LVT e Conselho Regional e Conselho Intersectorial		Fevereiro 2013
Identificação dos principais atores em cada domínio chave	CCDR-LVT		Fevereiro 2013
Conferência de lançamento do Plano de Ação da Região de Lisboa (PAR)	CCDR-LVT	Atores públicos e privados mais representativos do Domínio Chave	Fevereiro 2013
Apresentação da SWOT da Região de Lisboa			Fevereiro 2013
Ateliers temáticos com os principais atores de cada domínio chave	CCDR-LVT		Março 2013
Atualização da SWOT	CCDR-LVT/ Consultores		Março 2013

Ações	Responsabilidade	Intervenientes	Calendário
Elaboração de proposta de Quadro Regional de Ação (QRA) para cada domínio chave	CCDR-LVT/ Consultores	Atores públicos e privados mais representativos do Domínio Chave (*)	Abril 2013
Identificação das questões chave do PAR	CCDR- LVT/ Consultores	Conselho Regional, Conselho Intersectorial	Abril 2013
Definição da Visão da Região 2020	CCDR-LVT/Consultores e Conselho Regional	Conselho Regional, Conselho Sectorial e atores regionais (públicos e privados)	Abril 2013
Definição das prioridades estratégicas e metas do PAR	CCDR-LVT/ Consultores	Conselho Regional, Conselho Setorial e atores regionais (públicos e privados)	Abril 2013
Visão 2020 - Reflexão com os atores chave		Atores regionais (públicos e privados), representantes dos diversos domínios chave	Abril 2013

(*) Proposta de lista de entidades a convidar

Ações	Responsabilidade	Intervenientes	Calendário
Fichas de Ação dos instrumentos de política pública e iniciativas âncora	CCDR-LVT/ Consultores		Abril/Maio 2013
Seminário “Plano Ação Regional 2014/2020” (Início da consulta pública)	CCDR-LVT	Agentes públicos e privados, sociedade civil, atores regionais (públicos e privados)	Maio 2013 ?
Consolidação da proposta de PAR	CCDR-LVT/ Consultores		Maio 2013 ?
Parecer do Conselho Regional e Setorial	Conselho Regional e Conselho Intersectorial		Maio 2013 ?
Ato público de apresentação do PAR	CCDR-LVT	Agentes públicos e privados, sociedade civil, atores regionais (públicos e privados)	Junho 2013

Referencial para a elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa, 2014-20